

Efeito da reutilização do implante de progesterona multidose na taxa de concepção de fêmeas *Bos indicus* paridas submetidas à inseminação artificial em tempo fixo

Camila Bizarro da Silva^[a], Camila Oliveira Rosa^[a], Maíra Moreira Santos^[a], Paulo Roberto Pelaquim^[b], Felipe da Silva Pedroso^[b], Fábio Morotti^[a], Fábio Lucas Zito de Moraes^[b]

^[a] Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

^[b] Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Londrina, PR, Brasil

*Autor correspondente

e-mail: maira_moreira04@yahoo.com.br

Resumo

O rebanho bovino brasileiro, constituído por cerca de 215 milhões de cabeças, é o segundo maior do mundo, representando 22,5% do rebanho mundial. O emprego de biotécnicas reprodutivas, tal como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF), potencializa a eficiência reprodutiva e a produtividade, devido ao melhoramento genético do rebanho e a otimização das práticas de manejo. A fim de avaliar a influência do número de utilização do dispositivo de progesterona (P4) na taxa de concepção, o presente estudo analisou os dados de concepção de 1.791 fêmeas zebuínas paridas, submetidas à IATF empregando-se dispositivo de diferentes usos. Os animais foram criados sob manejo extensivo *Urochloabrizantha*, sal mineral *ad libitum* e escore de condição corporal variando de 2,5 a 4,5 (escala de 1 a 5). Após a avaliação do trato reprodutivo, as vacas foram submetidas a um protocolo de IATF em um dia aleatório do ciclo estral (D0). Neste dia, cada vaca recebeu benzoato de estradiol (Sincrodiol® 2 mg, IM) e o dispositivo intravaginal de (P4) (Sincrogest® 1 g) conforme seu uso: novo (n = 711), de 2º uso (n = 627) e de 3º uso (n = 453). A remoção do dispositivo e a administração de cipionato de estradiol (Sincro CP® 1 mg, IM), cloprostenol sódico (Sincrocio® 500 µg, IM) e gonadotrofina coriônica equina (SincroeCG® 300 UI, IM) ocorreu no D8. No D10 (48h após a remoção), as vacas foram submetidas à inseminação artificial com sêmen convencional criopreservado. O diagnóstico de gestação foi realizado por ultrassonografia 30 dias após a IATF. A taxa de concepção foi analisada pelo teste de Qui-quadrado, adotando um nível de significância de 5%. A taxa de concepção foi semelhante (P = 0,7419) entre os grupos de dispositivos novos (47,1%; 335/711), de 2º uso (47,5%; 298/627) e de 3º uso (45,3%; 205/453). A hipótese de que a taxa de concepção seria distinta de acordo com o número de uso do dispositivo Sincrogest® não se confirmou. A reutilização de dispositivos intravaginais de P4 em programas de IATF apresenta resultados variados conforme a categoria de fêmea

utilizada, sendo que vaca parida representa a categoria de maior desafio. Outros estudos demonstram que os dispositivos contendo 1 g de P4 podem ser utilizados até duas vezes em protocolos de IATF de vacas de corte, sem comprometimento da eficácia. O presente estudo demonstrou que o dispositivo Sincrogest® pode ser utilizado até três vezes no protocolo de IATF de vacas zebuínas paridas, com resultados satisfatórios. Conclui-se que a taxa de concepção de vacas *Bosindicusparidas* submetidas à IATF não sofre influência do uso do dispositivo intravaginal de P4.